

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1871.

218



o Sr. Excellencia o Sr. Conselheiro João
Alfredo Correa e Oliveira comprimenta
afetuosamente seu amigo e collega o
Visconde de Rio Branco, e passa ás mãos
de Sr. Ex.^{cia} a carta jointa do Sr. João Alfredo
Rubião para que se sirva tomar em con-
sideração o pedido que nella se faz de ser prom-
vido a official da Ordem da Rosa, onde já
é Cavalleiro desde 1855. O Sr. Rubião é
pessoa muito digna.

Ell. ^{me} e ^{me} Sin. Visconti de Plei. & Procan

responda - e que recomendaria a sua proteção
ao Sr. Ministro do Império, e lhe assegurasse sinceramente
boa vontade — Pague - e depois esta carta ao meu
Collega, informando-o de que Sr. Rubião é pessoa
muito digna —



Sei conciliatorem. Vereador da Camara Municipal
 de Longarutiba desde 1842 a 1860, tendo
 merecido, de tempo a tempo, elito Presidente
 da mesma. Sei tambem registador
 civil da Par. do V. anno desde 1844 a 1860.
 Sei elito desde q. teve a cidade legal.
 Sei Inspector Parochial das escolas da c.
 Vieses por espaco de 6 a 7. Sei no actual
 quatuorzes Presidente da Camara Municipal, e
 Juiz da Par. do V. anno. Tenho sido depu-
 tado Prov. em diferentes Legislaturas, e
 ainda na actual. Hei servido de Pre-
 sidente da Collegio Historico, e outro, e au-
 gos, q. otijs de menasimam
 Um annuenciario de todos os

Em compensação de todos os
serviços prestados ao Sr. Helder de
Faria e Silva em 1855.

Y. L. vis, nas me tava a oca
gente, pedindo a sua promissa á officina

Espero, q. V. Ex. reparará esta injus-
ticia, como su favor especial obsequio a su
com. a Subicla. Lema en ser

Lee V. S.
antiga amigra em. vlt. 67



João Soares Pereira

Villa de Pirache em 25 de
Dezembro 1824

Ha requisi^{ção} de João Al-
vares Rubião pedindo ser promo-
vido a official da Ordem da Rosa?

Não, Senr.

Em 13 - Fev - 1872

L. H. Rocha



Cópia.

28-12-1871

77

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1871.

A S. Excelência o Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa d'Oliveira cumprimenta afetosamente seu amigo e colega o Visconde do Rio Branco, e passa às mãos de S. Excia. a carta junta do Sr. João Álvares Rubião⁽¹⁾ para que se sirva tomar em consideração o pedido que nela faz de ser promovido a oficial da Ordem da Rosa⁽²⁾, onde já é cavaleiro desde 1855. O Sr. Rubião é pessoa muito digna.

- Arq. particular de João Alfredo.

- 1) - "Ilm^o e Exm^o Sr. Visconde do Rio Branco—Fui consecutivamente Vereador da Câmara Municipal de Mangaratiba desde 1842 a / 1860, tendo nêsse período de tempo sido eleito presidente da mesma. Fui também seguidamente Juiz de Paz do 1^o ano desde 1844 a 1860. Sou eleitor desde que tive a idade legal. Fui Inspetor Paroquial das escolas da Vila por espaço de 10 anos. Saí no atual quadriênio Presidente da Câmara Municipal, e Juiz de Paz do 1^o ano. Tenho sido Deputado Provincial em diferentes legislaturas, e ainda na atual. Hei servido de Presidente de Colegios Eleitorais, e outros cargos, que deixo de mencionar. Em compensação de tudo isto apenas fui agraciado com o Hábito da Imperial Ordem da Rosa em 14 de março de 1855. V.Exa., pois, não me taxará de exigente, pedindo para ser promovido à Oficial da mesma Ordem. Outros com serviços muito inferiores tem conseguido posições elevadas; mas eu, acanhado de pedir, nada hei recebido em remuneração de tantos anos de dedicados serviços. Espero que V.Exa. reparará esta injustiça, com o que fará especial obséquio a quem tem a subida honra de ser De V.Exa. antigo amigo e muito obediente criado João Alvares Rubião.—Vila do Pirai, em 25 de Dezembro de 1871". Anotações: "Responda-se que recomendarei a sua pretensão ao Sr. Ministro do Império, e lhe asseguro minha boa vontade.— Passasse depois esta carta ao meu colega, informando-o de que o Sr. Rubião é pessoa muito digna". (letra de Rio Branco). Há requerimento de João Alvares Rubião, pedindo ser promovido a oficial da Ordem da Rosa? Não, Senhor. Em 19 de fevereiro de 1872 - Luiz José Martins Rocha."

- 2) - Não conseguiu a promoção.

Cópia.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1871.

A S. Excelência o Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa d'Oliveira cumprimenta afetosamente seu amigo e colega o Visconde do Rio Branco, e passa às mãos de S. Excia. a carta junta do Sr. João Álvaro Rubião para que se sirva tomar em consideração o pedido que nela faz de ser promovido a oficial da Ordem da Rosa, onde já é cavaleiro desde 1855. O Sr. Rubião é pessoa muito digna.

- Arq. particular de João Alfredo.

1) Carta anossas

2) Carta anossas e Francisco

- 1) - "Ilm^o e Exm^o Sr. Visconde do Rio Branco-Fui consecutivamente Vereador da Câmara Municipal de Mangaratiba desde 1842 a / 1860, tendo nêsse período de tempo sido eleito presidente da mesma. Fui também seguidamente Juiz de Paz do 1^o ano desde 1844 a 1860. Sou eleitor desde que tive a idade legal. Fui Inspetor Paroquial das escolas da Vila por espaço de 10 anos. Saí no atual quadriênio Presidente da Câmara Municipal, e Juiz de Paz do 1^o ano. Tenho sido Deputado Provincial em diferentes legislaturas, e ainda na atual. Hei servido de Presidente de Colegios Eleitorais, e outros cargos, que deixo de mencionar. Em compensação de tudo isto apenas fui agraciado com o Hábito da Imperial Ordem da Rosa em 14 de março de 1855. V.Exa., pois, não me taxará de exigente, pedindo para ser promovido à Oficial da mesma Ordem. Outros com serviços muito inferiores tem conseguido posições elevadas; mas eu, acanhado de pedir, nada hei recebido em remuneração de tantos anos de dedicados serviços. Espero que V.Exa. reparará esta injustiça, com o que fará especial obséquio a quem tem a subida honra de ser De V.Exa. antigo amigo e muito obediente criado João Alvares Rubião.-Vila do Piraj, em 25 de Dezembro de 1871". Anotações: "Responda-se que recomendarei a sua pretensão ao Sr. Ministro do Império, e lhe asseguro minha boa vontade.- Passa-se depois esta carta ao meu colega, informando-o de que o Sr. Rubião é pessoa muito digna". (letra de Rio Branco). Há requerimento de João Alvares Rubião, pedindo ser promovido a oficial da Ordem da Rosa? Não, Senhor. Em 19 de fevereiro de 1872 - Luiz José Martins Rocha."

- 2) - Não conseguiu a promoção.

Ilm^o e Exm^o Sr. Visconde do Rio Branco

Fui consecutivamente Vereador da Câmara Municipal de Mangaratiba desde 1842 a 1860, tendo nesse período de tempo sido eleito Presidente da mesma. Fui também seguidamente Juiz de Paz do 1^o ano desde 1844 a 1860. Sou eleitor desde que tive a idade legal. Fui Inspetor Paroquial das escolas da vila por espaço de 10 anos. Saí no atual quadriênio Presidente da Câmara Municipal, e Juiz de Paz do 1^o ano. Tenho sido Deputado Provincial em diferentes Legislaturas, e ainda na atual. Hei servido de Presidente de Colégios Eleitorais, e outros cargos, que deixo de mencionar.

Em compensação de tudo isto apenas fui agraciado com o Hábito da Imperial Ordem da Rosa em 14 de março de 1855.

V.Exa. pois, não me taxará de exigente, pedindo para ser promovido à Oficial da mesma Ordem. Outros com serviços muito inferiores tem conseguido posições elevadas; mas eu, acanhado de pedir, nada hei recebido em remuneração de tantos anos de dedicados serviços.

Espero, que V.Exa. reparará esta injustiça, com o que fará especial obséquio a que tem a subida honra de ser

De V.Exa.

antigo amigo e muito obediente criado

João Alvares Rubião

Vila do Pirai, em 25 de dezembro de 1871.

Anotações: "Responda-se que recomendaréi a sua pretensão ao Sr. Ministro do Império, e lhe asseguro minha boa vontade. - Passa-se depois esta carta ao meu colega, informando-o de que o Sr. Rubião é pessoa muito digna".
(letra de Rio Branco).)

Há requerimento de João Alvarres Rubião, pedindo ser promovido a oficial da Ordem da Rosa?

Não, Senhor.

Em 19 de fevereiro de 1872.

Luiz José Martins Rocha.